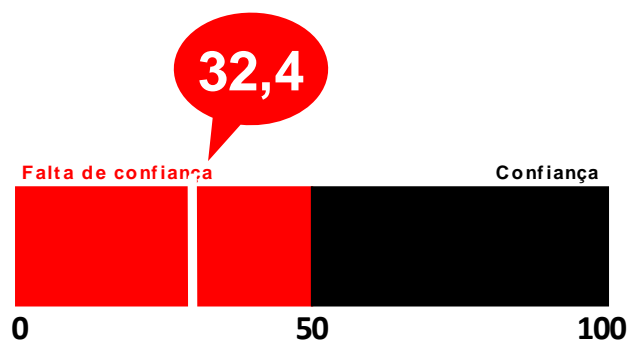


Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

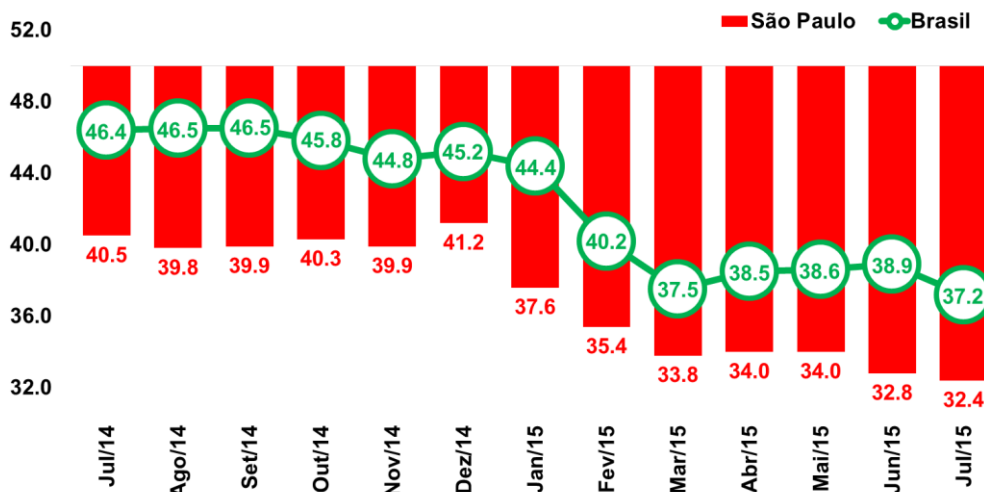
Confiança do empresário industrial paulista diminui em julho

Julho/2015

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) recuou para 32,4 pontos em julho, **novo mínimo histórico**, encontrando-se, a 17,6 pontos distante do nível de estabilidade (50,0 pontos). Tal resultado ocorre após queda na passagem de maio para junho, quando o índice passou de 34,0 para 32,8 pontos. Assim, o indicador passa para o seu vigésimo segundo mês em quadro de pessimismo, estando 19,3 pontos abaixo de média histórica (51,7 pontos).



Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

Fonte: FIESP/CNI



Cerca de 90,3% das empresas entrevistadas em julho acham que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, ao passo que 0,4% avaliaram melhora no período.



Em relação as **condições do Estado**, 85,9% acham que estão piores/muito piores em julho, frente 0,4% que acreditam na melhora da situação de São Paulo.



Em relação as **avaliações quanto suas empresas**, 68,4% acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de julho, ante 0,8% que disseram que a situação melhorou no mês em questão.

Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** chegou a 24,8 pontos em julho, ante 25,4 pontos em junho, reflexo da queda registrada tanto no indicador de **condições da economia brasileira** (de 18,6 para 17,8 pontos), quanto no indicador de **condições da empresa** (de 28,8 pontos para 28,4 pontos). O indicador de **condições atuais** chega ao seu **menor patamar histórico**, sendo que o índice permanece 25,2 pontos abaixo do cenário expansivo, indicando que o cenário pessimista do setor industrial paulista deve se manter.

ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Jun/15	32.8	28.8	31.9	35.2
Jul/15	32.4	27.6	30.4	35.7
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Jun/15	25.4	21.8	23.3	28.3
Jul/15	24.8	20.8	23.0	27.6
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Jun/15	18.6	17.7	14.9	21.2
Jul/15	17.8	15.6	15.3	20.2
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Jun/15	28.8	23.8	27.4	31.9
Jul/15	28.4	23.4	27.4	31.3

Ainda na comparação de julho frente a junho, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** recuou para o nível de 36,2 pontos, **novo mínimo histórico**, reflexo do maior pessimismo das **expectativas da economia brasileira** (de 28,7 para 28,3 pontos) e das **expectativas dos industriais para as empresas** (de 40,6 para 40,3 pontos).

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Jun/15	36.6	32.3	36.1	38.8	28.7	24.2	27.6	31.4	40.6	36.3	40.7	42.5
Jul/15	36.2	31.0	34.1	39.8	28.3	24.2	25.4	31.8	40.3	34.9	38.5	43.8

De maneira geral, o ICEI-SP apresentou novamente os piores resultados de sua série histórica, indicando que existe um pessimismo disseminado tanto acerca do cenário atual e futuro da economia brasileira. Assim, o setor não demonstra sinais de recuperação dentro dos próximos meses.

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.